

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PERFIL DAS TELECONSULTORIAS SOLICITADAS POR ENFERMEIROS AO TELESSAÚDE DA UFSC
Relatoria: FELIPA RAFAELA AMADIGI
Patrícia Maria de Oliveira Machado
Maria Cristina Marino Calvo
Autores: Josimari Telino de Lacerda
Antonio Fernando Boing
Claudia Flemming Colussi
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Nos últimos anos, a telessaúde tem se consolidado como uma ferramenta importante no aprimoramento dos serviços de saúde, especialmente no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. As teleconsultorias, especificamente, oferecem um canal direto para que profissionais possam consultar especialistas sobre dúvidas clínicas, manejo de casos complexos e orientações sobre protocolos de tratamento. Objetivo: Descrever o perfil das teleconsultorias solicitadas por enfermeiros junto ao Telessaúde da UFSC no ano de 2023. Método: Foram analisados os bancos de dados produzidos pelos serviços de teleconsultorias no ano de 2023 no Núcleo Telessaúde UFSC. Os dados foram sistematizados para contemplar as variáveis de interesse e processados em planilhas no Microsoft Office Excel®. As análises foram realizadas conforme a distribuição de frequências absolutas e relativas. Resultados e Discussão: Foram solicitadas 740 teleconsultorias por enfermeiros no ano de 2023. A maioria estavam relacionadas às temáticas problemas de pele 372 (50.27%) e gravidez e planejamento familiar 146 (19.73%). A maior parte das solicitações teve a intenção de encaminhamento 562 (75.95%), sugerindo que os enfermeiros estão frequentemente buscando orientação sobre a necessidade de encaminhar usuários para cuidados adicionais. As dúvidas clínicas representaram 172 solicitações (23.24%), indicando uma relevância de suporte direto em questões relacionadas à clínica do enfermeiro. Enquanto as dúvidas de Processo de Trabalho, Coordenação e Gestão somaram 6 questionamentos (0.81%). Considerações finais: O serviço de teleconsultoria ainda é pouco utilizado pelos enfermeiros de Santa Catarina, tal prática não só melhora a qualidade do atendimento ao usuário, mas também contribui para a capacitação contínua dos profissionais, permitindo a os enfermeiros da saúde da família tomem decisões mais acertadas e seguras junto aos usuários.